

Editorial

A Revista Ambiente Construído inicia o seu décimo ano de publicação ininterrupta com uma excelente notícia: recebemos um parecer “favorável com restrições” ao ingresso na SciELO Brasil. Isto significa que nossa Revista ingressará na Coleção SciELO e teremos nosso desempenho acompanhado por um Período de um ano. O SciELO (Scientific Electronic Library Online) constitui-se em um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades dos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, este modelo busca aumentar a visibilidade e o acesso universal à produção científica. O Modelo SciELO contém procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos, tais como o uso de DOI (Digital Object Identifier) e o monitoramento no número de citações de cada artigo.

Há vários anos nossa comunidade vinha fazendo um esforço muito grande para ser aceito no ScieLO, incluindo manter a sua regularidade, aumentar o número de artigos publicados, e, sobretudo, alcançar um elevado nível de qualidade científica. Esta conquista, ainda parcial, representa um importante passo para o reconhecimento da Revista como uma publicação de excelência no âmbito do Brasil e também América Latina.

A presente edição da Revista Ambiente Construído apresenta 9 artigos, envolvendo vários temas dentro da área de tecnologia do ambiente construído: um artigo na área de desempenho de edificações, um na área de tecnologia dos materiais, cinco na área de gestão e economia da construção e dois na área de conforto ambiental e conservação de energia.

O artigo de Giongo, da UFMS, e Padaratz e Lamberts, da UFSC, aborda a incidência de chuva dirigida, um tema de grande importância para o desempenho de edificações. Este trabalho apresenta uma avaliação do nível de exposição das edificações à chuva dirigida em Florianópolis-SC, trazendo informações úteis para projetistas, de forma a contribuir para o desenvolvimento de projetos de edificações mais adequados em termos de proteção das fachadas.

O artigo de Vieira e Dal Molin, da UFRGS, aborda um tema bastante relevante no mercado atual da construção civil, a retirada precoce do escoramento de estrutura de concreto armado, muitas vezes necessária para acelerar o ritmo das obras. São apresentados os resultados de uma pesquisa que avaliou o comportamento de diferentes tipos de concretos, quando submetidos a uma carga precoce de compressão, analisando-se suas propriedades mecânicas. Os resultados indicaram que há possibilidade de um processo de formação de microfissuras causadas pelo carregamento precoce no concreto e que há tendência de diminuição dos valores de resistência a tração. Entretanto, estas microfissuras tendem a se recuperar se o processo de cura for retomado ou se cessar o pré-carregamento.

O terceiro artigo, de Gradvohl e Freitas da UECE e Heineck da UFC, aborda o conceito de capacidade tecnológica aplicado ao setor da construção. O trabalho desenvolveu um modelo de análise da acumulação de capacidades tecnológicas em empresas do sub-setor de edificações, com base em pesquisa bibliográfica e um levantamento junto a especialistas. O modelo final pode ser utilizado para exame e gestão do processo de desenvolvimento industrial de firmas desse setor.

O artigo de Granja e Jacomit, da UNICAMP, e Guadanhim e Hirota, da UEL, discute a aplicação de uma abordagem inovadora na gestão de custos, denominada custeio-meta, a empreendimentos habitacionais de interesse social. São estudados os fatores que influenciam a implementação desta abordagem por companhias públicas de provisão habitacional e propostas diretrizes para a implementação do custeio-meta nestes empreendimentos.

Bonato, Miron e Formoso, da UFRGS, também abordam a gestão de empreendimentos de habitação de interesse social. Este artigo propõe um modelo para estruturar as avaliações de empreendimentos habitacionais de interesse social, adotando uma hierarquia de valor, que vincula os atributos do produto às suas consequências de uso e aos objetivos esperados. As principais contribuições do estudo referem-se ao mapeamento do produto habitacional e à identificação de influências dos atributos do produto avaliados nos resultados do empreendimento.

O artigo de Azevedo *et al.* apresenta os resultados de uma pesquisa exploratória, que envolveu pesquisadores do CEFET-MG e da UFSC, cujo foco foi a avaliação do processo de orçamentação na construção civil. O modelo desenvolvido utiliza a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C), sendo que o mesmo permite identificar os fatores que causam desvios nos orçamentos e pode servir de base para melhorias no referido processo.

Muller e Saffaro, da UEL, apresentam os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi explorar as contribuições da prototipagem virtual para integrar as etapas de projeto e produção. A pesquisa foi conduzida a partir da modelagem virtual 3D para detalhamento dos projetos, sendo também acompanhada a prototipagem física. As principais contribuições desta pesquisa refere-se à forma de conduzir a modelagem virtual e os requisitos necessários para que esta seja eficaz.

O artigo de Minella, Rossi e Krueger, da UTFPR, apresenta o efeito diurno do fator de visão do céu (FVC) no micro-clima e nos níveis de conforto térmico em ruas de pedestre em Curitiba. Os resultados mostram baixa correlação entre o microclima e o FVC, mas foi possível verificar a relação existente entre a configuração urbana, a temperatura radiante média e a radiação solar.

Finalmente, o artigo de Cóstola e Alucci, da USP, analisam a utilização da dinâmica dos fluidos computacional para a obtenção de um importante parâmetro no estudo da ventilação pela ação dos ventos em edifícios (C_p). Foi avaliada a importância da densidade da malha adotada, sensibilidade ao perfil de vento, e sensibilidade à rugosidade no piso do domínio nos resultados obtidos neste tipo de simulação. Os resultados indicaram a viabilidade deste tipo de análise e apontaram importantes oportunidades de investigações futuras.

Carlos Torres Formoso, Professor da UFRGS
Holmer Savastrano Junior, Professor da USP
Roberto Lamberts, Professor da UFSC
Editores-chefe